

Curso 2023.1

Subjetividade e Tecnologia: breve história de fascínio e temor através do cinema

Professora: Fernanda Bruno (fernanda.bruno@eco.ufrj.br)

Monitora: Luisa Daher (luisadaherm@gmail.com)

Horário: quarta-feira | 14h50 às 18h20

Disciplina ministrada para os cursos de graduação em Psicologia e em Comunicação da UFRJ.

Ementa:

O curso explora as relações entre subjetividade e tecnologia através do cinema (e outras linguagens, como séries e videoarte). A partir de uma seleção de filmes e obras audiovisuais, traçaremos um breve percurso histórico abordando nosso fascínio e temor diante da técnica, bem como os modelos de subjetividade, humano e sociedade aí implicados.

PROGRAMA

Eixo 1 - Espaço e conquista: sonhos coloniais, ciborgues e pós-humanismos

Textos:

1. HARAWAY, Donna. Ciborgues e simbioses: viver junto na nova ordem mundial.
2. LE GUIN, Ursula. Teoria da bolsa de ficção. In: A mão esquerda da escuridão. São Paulo: Aleph, 2019.

Filmes:

1. 2001, uma odisseia no espaço (S. Kubrick, 1968)
2. Solaris (Tarkovsky, 1972/ Sordeberg, 2022)

Eixo 2 - Corpo-máquina e seus duplos: prazeres e desprazeres do tecnobiopoder

Textos:

1. FOUCAULT, Michel. Direito de morte e poder sobre a vida. In: História da Sexualidade I: A vontade de saber. São Paulo: Paz e Terra, 2017.
2. SIBILIA, Paula. Tecnociência. In: O homem pós-orgânico. Rio de Janeiro: Contraponto, 2002.

Filmes:

1. Blade Runner: o caçador de andróides (Ridley Scott, 1982)
2. Gattaca (Andrew Niccol, 1997)
3. Corra! (Jordan Peele, 2017)

4. Her (Spike Jonze, 2013)

Eixo 3 - Bem-vindo ao deserto do real: ciberespaços, hiperrealidades, virtualidades

Textos: [a definir]

Filmes:

1. Matrix (1999)
2. A Pista (Chris Marker, 1962)
3. Show de Truman ([Peter Weir](#), 1998)
4. Brilho Eterno de uma Mente Sem Lembranças (Michel Gondry, 2004)
5. Tudo em todo lugar ao mesmo tempo (2022)

Eixo 4 - Mal-estar no mundo tecnificado: vigilância, paranoia e sociopatia

Textos:

1. BRUNO, Fernanda. Estética do flagrante: Controle e prazer nos dispositivos de vigilância contemporâneos.
2. CRARY, Jonathan. 24/7: Capitalismo tardio e os fins do sono. Capítulo 1. São Paulo: Cosac Naify, 2013.
3. DARDOT, Pierre; LAVAL, Christian. A fábrica do sujeito neoliberal. In: A nova razão do mundo. São Paulo: Boitempo, 2016.

Filme:

1. Minority Report (Steven Spielberg, 2002)
2. Tempos Modernos
3. Trabalhadores saindo da Fábrica
4. Severance
5. Sleep Dealers
6. Nosedive (BlackMirror)

Eixo 5 - Revirando a distopia: futuro do pretérito

Textos:

1. FREITAS, Kênia; MESSIAS, Jéssica. O futuro será negro ou não será: Afrofuturismo versus Afropessimismo - as distopias do presente. São Paulo: Selo Negro Edições, 2020.
2. MESQUITA, Cláudia. O avesso do futuro: memória, distopia e condição precária em Branco sai, preto fica. In: O cinema negro brasileiro contemporâneo. São Paulo: Hucitec, 2019.

Filmes:

1. Branco sai Preto Fica (Ardiley Queirós, 2014)
2. Karaiw a'e wà (Zahy Guajajara, 2022)

